

www.pwc.com.br

Banco Cooperativo Sicoob S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2022
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo Sicoob S.A. ("Instituição" ou "Banco Sicoob"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo Sicoob S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo Sicoob S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

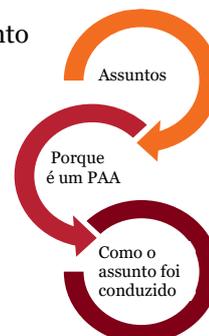
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Provisões para perdas associadas ao risco de crédito (Notas 3(h) e 9)

A estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN nº 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas).

Dessa forma, essa área se manteve como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes principais processos (i) aprovação da política de crédito (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de rating considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes a fim de observar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, as premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Provisões para passivos contingentes (Notas 3(q) e 19)

O Banco Sicoob e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível, decorrente do curso normal de suas atividades.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram exercício de julgamento feito pela Administração o qual é reavaliado periodicamente, inclusive quando da elaboração das demonstrações contábeis, considerando novos eventos ocorridos. Nessas circunstâncias, essa área mantém-se como foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento e testes relacionados a identificação e constituição de passivos contingentes e as divulgações em nota explicativas.

Adicionalmente, efetuamos procedimentos de confirmação com os escritórios de advocacia que patrocinam os processos judiciais e administrativos para confirmar a avaliação do prognóstico, inclusive considerando os novos eventos ocorridos no semestre, a totalidade das informações e o valor correto das provisões.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para contingências passivas são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Sicoob tem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à tecnologia da informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Por essa razão, essa permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto a efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio da Instituição.

Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



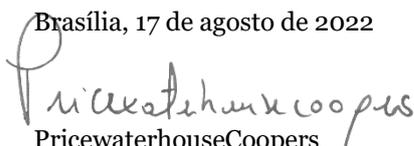
Banco Cooperativo Sicoob S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 17 de agosto de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Carlos Augusto da Silva
Assinado por: CARLOS AUGUSTO DA SILVA:50722581653
CPF: 50722581653
Data/Hora de Assinatura: 17 de agosto de 2022 | 18:23 BRT

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS**

**BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A.
BANCO SICOOB**

30 de Junho 2022





Índice

Relatório da Administração.....	2
Balço patrimonial.....	15
Demonstração do resultado.....	17
Demonstração do resultado abrangente	18
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	19
Demonstração dos fluxos de caixa.....	21
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	22
Nota 1 – Contexto operacional.....	22
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	22
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis.....	23
Nota 4 – Composição do caixa e equivalentes de caixa	27
Nota 5 – Disponibilidades	27
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	28
Nota 7 – Depósitos compulsórios no Banco Central.....	28
Nota 8 – Instrumentos financeiros	28
Nota 9 – Repasses interfinanceiros e operações de crédito.....	32
Nota 10 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos ..	36
Nota 11 – Investimentos em participações em coligadas e controladas	39
Nota 12 – Imobilizado	40
Nota 13 – Intangível.....	41
Nota 14 – Depósitos.....	41
Nota 15 – Obrigações por operações compromissadas.....	42
Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares	42
Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses	42
Nota 18 – Instrumentos financeiros derivativos.....	43
Nota 19 – Provisões	43
Nota 20 – Patrimônio Líquido.....	45
Nota 21 – Limites operacionais - acordo de Basileia.....	46
Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	46
Nota 23 – Transações com partes relacionadas	50
Nota 24 – Outras informações	51
Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob	53
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria.....	54

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

Cenário Macroeconômico

A primeira metade de 2022 foi marcada, do ponto de vista global, pela intensificação das pressões inflacionárias, cujos índices alcançaram as maiores variações em décadas nas principais economias. Além dos resquícios dos desequilíbrios deixados pela pandemia e do efeito dos estímulos concedidos na maior parte do mundo, a inflação sofreu um choque adicional proveniente da invasão da Ucrânia pela Rússia, evento geopolítico de grandes proporções e que afetou de forma significativa preços importantes, como petróleo, gás natural, fertilizantes e grãos.

No Brasil, a atividade econômica recuperou força nos primeiros meses de 2022, embalada pela reabertura de setores ligados aos serviços – mais afetados pela pandemia – e pela retomada consistente do mercado de trabalho. O PIB do 1º trimestre ilustrou tal recuperação, com crescimento de 1,0% na comparação com o 4º trimestre de 2021 e de 1,7% ante o 1º trimestre de 2021.

Do lado da demanda, o consumo das famílias manteve uma performance positiva nos primeiros meses do ano. De acordo com os dados do PIB do 1º trimestre, a variável cresceu 0,7% ante o 4º trimestre de 2021 e 2,2% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Do lado da oferta, o PIB da indústria ficou praticamente estabilizado no 1º trimestre (+0,1%), embora com comportamento distinto entre seus segmentos. A indústria de transformação apresentou crescimento de 1,4% ante o 4º trimestre de 2021, a construção civil manteve a solidez, com altas de 0,8% e de 9,0% na comparação anual. A indústria extrativa teve um início de ano negativo, com queda de 3,4% em relação ao 4º trimestre de 2021, afetada por perdas na produção de minério de ferro no período.

Em relação à agropecuária, o PIB registrou recuo de 8,0% no 1º trimestre 2022 na comparação com o mesmo período de 2021. O resultado negativo refletiu os severos efeitos climáticos ocorridos na região Sul e no Mato Grosso do Sul, decorrentes do fenômeno La Niña. O impacto principal foi na colheita de soja (que deverá registrar recuo de 10,2% na safra 2021/22 segundo estimativas da Conab). Apesar do resultado negativo do PIB no primeiro trimestre, a estimativa para o primeiro semestre é de que a produção agropecuária tenha avançado 6,0% ante o mesmo período de 2021. A colheita de soja foi finalizada em maio, e as estimativas para outras culturas que foram atingidas por problemas climáticos no ano passado são positivas (como o algodão, o feijão e o café). A produção de milho, mais especificamente, deverá crescer 32,8% nesta safra, após recuo de 15,0% na safra 2020/21 (segundo dados divulgados no último levantamento da Conab). Apesar da colheita da primeira safra ter sido também prejudicada pelos efeitos do La Niña, a área para o cultivo da segunda safra (conhecida como “safrinha”) é 9,7% superior à safra passada e a maior área já registrada para o cultivo do cereal.

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

Além disso, destaca-se o bom desempenho esperado para a pecuária no semestre, com base: (i) no retorno das exportações de bovinos para a China (após o embargo entre setembro e dezembro de 2021), e (ii) a manutenção da maior demanda interna por proteínas mais acessíveis, como frangos e suínos, diante do cenário de elevada inflação. Os resultados divulgados pelo IBGE sobre o 1º trimestre de 2022 são de alta para o abate de bovinos (+6,0% na comparação com o 1T21), suínos (+6,8% na mesma comparação), e de frangos (+2,3%). Com isso as projeções para o primeiro semestre são de avanços de 3,9%, 5,9%, e 2,0%, respectivamente.

Em relação ao crédito, as concessões totais voltaram a crescer no início de 2022, após enfraquecimento no final de 2021. No acumulado do primeiro bimestre (últimos dados oficiais disponíveis), as concessões subiram 19,1% na variação anual, em termos reais. Entre as carteiras, houve alta real de 30,3% para as concessões PJ e de 10,6% para concessões PF, ambas na comparação com o mesmo período de 2021. O cenário de normalização das atividades, com maior consumo fora do domicílio incentivaram o crescimento de modalidades como cartão de crédito para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, o crescimento foi puxado por recursos direcionados, com o cenário de aperto dos juros bancários diminuindo a demanda por financiamentos via recursos livres.

A inadimplência iniciou 2022 em trajetória de gradual elevação, mas ainda em níveis abaixo de 2019. A inadimplência total atingiu 2,5% em fevereiro de 2022, patamar 0,3 p.p. acima de dez/21, mas ainda 1,5 p.p. abaixo do máximo da série histórica em mai/17. Entre as carteiras, a elevação conta com os atrasos acima de 90 dias das pessoas físicas, que atingiram 3,3% em fev/22 ficando 0,3 p.p. acima de dez/21. Para pessoas jurídicas, a inadimplência atingiu 1,37%, próximo ao final de 2021 de 1,34%.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, continuou pressionada no primeiro semestre de 2022. Além dos movimentos oriundos do ano de 2021, com os desequilíbrios das cadeias produtivas e impactos do maior efeito inercial, o ano de 2022 contou com um novo choque global de oferta, representado pela invasão da Ucrânia pela Rússia. Por se tratar de uma importante região produtora de petróleo, gás natural, grãos e fertilizantes, diversos custos ao longo das cadeias produtivas foram impactados, além do próprio efeito direto da elevação dos preços dos combustíveis. Como consequência, o IPCA acumulou variação de 5,5% no primeiro semestre do ano, acima da registrada no mesmo período de 2021 (3,8%) e do teto da meta estabelecida para 2022 (5,0%). As principais contribuições para a inflação foram provenientes dos grupos alimentação (1,8 p.p.) e transportes (1,5 p.p.), muito afetados pelos desdobramentos do conflito no Leste Europeu.

Diante da piora significativa do quadro inflacionário, com reflexos negativos nas expectativas para o IPCA em 2022 e 2023, o Banco Central estendeu o processo de normalização da política monetária. Após ter elevado a Selic de 2,0% em março de 2021 até 9,25% em dezembro, o Copom promoveu ajustes adicionais nas quatro reuniões realizadas no primeiro semestre de 2022, levando a taxa básica até 13,25% em junho. Além da inflação elevada e expectativas acima das metas no horizonte relevante, a retomada

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

mais forte da atividade, os novos abalos na percepção de risco fiscal e o aumento dos juros externos reforçaram a necessidade do aperto monetário.

Do ponto de vista fiscal, o quadro continuou mostrando ambiguidades. Os números correntes continuaram relativamente favoráveis, em meio ao aumento da arrecadação diante dos choques de preços de commodities e da retomada da atividade. Por outro lado, novas iniciativas do Executivo e Legislativo visando abrir espaços para gastos neste ano e reduzir impostos, renovaram as preocupações com os rumos da política fiscal. Tomando como base o resultado do Governo Central, divulgado pelo Tesouro Nacional, houve superávit primário de R\$ 39,2 bilhões no período de janeiro a maio de 2022, saldo superior ao registrado no mesmo período de 2021 (R\$ 19,9 bilhões). A melhora decorreu da alta mais expressiva da Receita Total no acumulado dos cinco primeiros meses do ano (10,9% em termos reais), em relação às Despesas Totais, que subiram 5,9%. A Dívida Bruta do Governo Geral alcançou 78,3% do PIB em abril, último dado disponível, patamar levemente inferior ao fechamento de 2021 (80,3%). A queda foi favorecida pelo aumento expressivo do PIB nominal, por sua vez ocasionado em grande medida pela maior inflação.

Em suma, o primeiro semestre de 2022 apresentou um desempenho econômico melhor que o esperado no Brasil, o que se traduziu em novas reduções da taxa de desemprego e sustentação do consumo das famílias. Porém, houve piora na precificação dos ativos domésticos e aumento na percepção de risco fiscal. Adicionalmente, o período foi marcado pela continuidade do quadro inflacionário adverso, o que exigiu novos ajustes nos juros por parte do Banco Central. No exterior, a inflação entrou definitivamente no foco das preocupações dos governos e mercados, movimento intensificado a partir da invasão da Ucrânia pela Rússia. A aceleração dos preços se traduziu no aperto monetário por parte dos principais bancos centrais, com destaque para o Federal Reserve. O rápido ajuste em curso nas taxas de juros, não apenas nos Estados Unidos, elevou o pessimismo com a economia global na parte final do semestre, sentimento que acentuou a aversão ao risco nos mercados internacionais.

Banco Sicoob

Fundado em novembro de 1996, o Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob é um banco múltiplo privado, cujo controle acionário pertence às entidades filiadas ao Sicoob. De lá pra cá, a instituição financeira vem construindo uma história baseada na gestão estratégica dos negócios e no trabalho integrado, com a finalidade de estimular o desenvolvimento do cooperativismo financeiro no país

O Banco Sicoob integra a estrutura de Governança Corporativa unificada com o Sicoob Confederação, formando assim o Centro Cooperativo Sicoob - CCS. Desta forma, o Banco reúne no âmbito do seu conglomerado as empresas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. - Sicoob Consórcios, Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. - Sicoob Pagamentos e Sicoob Participações em Seguridade S.A. - Sicoob Par Seguridade, além de patrocinar a fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

Unido a essas empresas, o Banco Sicoob desenvolve ações estratégicas com foco na melhoria contínua de processos e disponibiliza produtos e serviços financeiros especializados em atender às demandas das cooperativas singulares.

O Planejamento Estratégico do CCS, representado pelo Pacto Sistêmico, é um conjunto de diretrizes composto por desafios que são delineados pelo aumento da concorrência, inovação, geração de conhecimento dos colaboradores e na infraestrutura de produtos e serviços do Banco Sicoob. Nesta perspectiva, o papel do Banco Sicoob é agregar diferenciais competitivos às cooperativas.

No primeiro semestre de 2022, o Banco Sicoob apresentou resultados consolidados de R\$ 291,27 milhões, representando um aumento de 146,93% em relação ao mesmo período de 2021. No mesmo sentido, em junho de 2022, os depósitos totais atingiram o valor de R\$ 63,31 bilhões. O destaque do semestre ficou com os depósitos a prazo, que totalizaram R\$ 3,52 bilhões - um avanço de 27,78% em comparação com o valor registrado em dezembro de 2021.

Performance

O Banco Sicoob encerrou o primeiro semestre de 2022 com ativos totais consolidados de R\$ 86,58 bilhões, aumento de 14,54% em relação a dezembro de 2021, destacando-se:

a. Instrumentos financeiros

Com montante consolidado de R\$ 56,74 bilhões em junho de 2022, o que corresponde a aumento de aproximadamente 10,29% quando comparado a dezembro de 2021, destacam-se.

Títulos e valores mobiliários

Com montante consolidado de R\$ 26,17 bilhões em junho de 2022, tem expressiva participação de títulos públicos federais (LFTs), o que equivale a aproximadamente 46,13% do total de instrumentos financeiros.

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Com montante consolidado de R\$ 755,87 milhões em junho de 2022, refere-se à aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros.

Repasses Interfinanceiros e operações de crédito

Com montante consolidado de R\$ 29,81 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 4,21% em relação a dezembro de 2021. Na composição total destacam-se as linhas contratadas de crédito imobiliário, que apresentou expansão de 29,30%, e o capital de giro, que expandiu 16,30%. Também apresentaram crescimento as carteiras com recursos de Poupança Rural, Recursos Próprios e Recursos Obrigatórios.

A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional) atingiu o valor de R\$ 1,94 milhões, aumento de 14,72% em relação a dezembro de 2021.

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

b. Operações de cartões

O Banco Sicoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o primeiro semestre de 2022 com 13,30 milhões de plásticos. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 20% do faturamento total.

O volume de compras no primeiro semestre foi de R\$ 41,70 bilhões, significando um crescimento de 30,50% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 21,56 bilhões.

c. Operações de adquirência

A adquirência, na combinação das bases Sicoob e sistemas parceiros, registrou no primeiro semestre de 2022 uma redução de 0,10% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período de 2021.

Apesar da redução de estabelecimentos ativos na base, houve aumento no faturamento acumulado, alcançando R\$ 20 bilhões, o que representa um aumento de 17,65% em relação ao mesmo período do ano de 2021.

d. Depósitos

Os depósitos consolidados alcançaram, no primeiro semestre de 2022, o valor de R\$ 63,31 bilhões, o que representa aumento de 12,07% em relação a dezembro de 2021.

e. Processamento de serviços

O Banco Sicoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou durante o primeiro semestre de 2022 um total de 270.763.290 de documentos, sendo 7,53% superior ao mesmo período do ano anterior.

f. Novos convênios

No primeiro semestre de 2022, 66 novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 813 parcerias. Dentre os novos convênios, destacamos DETRAN AM, DETRAN RS, as Concessionárias Coprel Telecom RS, DMAE Uberlândia MG, Hidropan Energia RS, Persis Internet PR, SAAE Cacoal RO, SAMAE Governador Celso Ramos SC, Ambiental Crato CE, Prefeitura de Aracajú SE, Prefeitura de Barbacena MG, Prefeitura de Costa Rica MS, Prefeitura de Jundiáí SP, Prefeitura de Macaé RJ, Prefeitura de Osasco SP.

O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas cooperativos, além de instituições bancárias, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional.

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) **Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) **Não Financeiros:** risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) **1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) **2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) **3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontra-se disponível no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com objetivo de assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Banco Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições do banco.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- b) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- b) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil - BCB;
- c) análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- d) limites máximos do risco de variação das taxas de juros;

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

- e) análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- f) resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- g) testes de estresse;
- h) plano de contingência.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

c. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Banco Sicoob.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

e. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, conforme elegibilidade dos tomadores de crédito:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) operações de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Banco Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob conta com empregados dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

g. Risco de estratégia

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos e serviços financeiros, a exemplo dos seguintes:

- ✓ Pagamentos;
- ✓ Crédito;
- ✓ Administração de recursos de terceiros;
- ✓ Centralização financeira;
- ✓ Previdência;
- ✓ Seguros;
- ✓ Cartões;
- ✓ Adquirência;
- ✓ Consórcios;
- ✓ Digitalização;
- ✓ Investimentos;
- ✓ Câmbio e comércio exterior;
- ✓ Derivativos Agropecuários.

h. Risco de Continuidade de Negócios

As diretrizes para gerenciamento do risco de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

i. Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) Monitorar;
- b) Selecionar;
- c) Registrar, analisar e diligenciar;
- d) Comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- e) Emitir relatórios gerenciais.

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

j. Risco Cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para a segurança do espaço cibernético relacionadas à capacidade do Banco Sicoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético;
- b) proteção das informações sob responsabilidade das empresas preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- c) prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) tratamento e prevenção de incidentes de segurança cibernética;
- e) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
- f) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito da segurança cibernética;
- g) estabelecimento de plano de ação e de resposta a incidentes, revisado anualmente;
- h) definição de diretrizes para a classificação das informações, mantidas em meio eletrônico ou físico, de acordo com os requisitos de proteção esperados em termos de sigilo, valor, requisitos legais, sensibilidade e necessidades do negócio, de modo que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Banco Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Banco Sicoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Banco Sicoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos.

Relatório da Administração

30 de junho de 2022

Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Patrimônio líquido e resultado do período

O patrimônio líquido consolidado em 30 de junho de 2022 alcançou o montante de R\$ 2,78 bilhões, o que representa um aumento de 12,28% em relação ao ano anterior.

No semestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 291,27 milhões, com retorno anualizado de 16,93% sobre o patrimônio líquido médio.

Agradecimentos

Agradecemos aos representantes das acionistas, pela confiança na Administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos; às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Conglomerado Banco Sicoob e pela Fundação Sicoob Previ, e aos profissionais do Banco, das empresas controladas e da fundação patrocinada, pela incondicional dedicação.

A Administração

Balanço patrimonial

30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante e não circulante		86.574.246	75.611.894	86.580.614	75.592.986
Disponibilidades	4(a)	11.573.224	8.451.634	11.573.231	8.451.644
Depósitos compulsórios no Banco Central	7	2.158.753	2.173.252	2.158.753	2.173.252
Instrumentos financeiros		56.692.900	51.400.500	56.744.004	51.448.836
Títulos e Valores Mobiliários	8	26.123.440	22.039.486	26.174.544	22.087.821
Carteira própria		15.093.110	11.969.760	15.144.214	12.018.096
Títulos públicos		14.558.685	11.499.334	14.585.718	11.524.322
Títulos privados		479.575	416.348	479.575	416.717
Cotas de fundos de investimento		54.850	54.078	78.921	77.056
Vinculados a operações compromissadas		2.506.379	2.034.027	2.506.379	2.034.027
Títulos públicos		2.506.379	2.034.027	2.506.379	2.034.027
Vinculados ao Banco Central		246.825	-	246.825	-
Títulos públicos		246.825	-	246.825	-
Vinculados a prestação de garantias		8.277.068	8.035.392	8.277.068	8.035.392
Títulos públicos		8.277.068	8.035.392	8.277.068	8.035.392
Instrumentos financeiros derivativos		58	307	58	307
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6	755.869	750.582	755.869	750.582
Repasse interfinanceiros e operações de crédito		29.813.591	28.610.432	29.813.591	28.610.432
Repasse interfinanceiros	9(a)	20.470.301	20.064.697	20.470.301	20.064.697
Operações de crédito	9(a)	9.527.650	8.697.369	9.527.650	8.697.369
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9(g)	(184.360)	(151.634)	(184.360)	(151.634)
Outros ativos	22	15.397.430	12.931.300	15.587.404	13.055.417
Transações de pagamento	22(a1)	13.376.570	12.556.896	13.412.955	12.604.787
Carteira de câmbio	22(a2)	1.288	-	1.288	-
Rendas a receber		51.098	31.969	61.296	40.769
Outros	22(a3)	2.082.684	444.945	2.226.075	512.372
(-) Provisões para outros ativos		(114.210)	(102.510)	(114.210)	(102.510)
Ativos fiscais diferidos	10(a)	233.878	261.779	264.012	266.323
Investimentos em participações em coligadas e controladas	11	413.563	325.635	124.363	107.615
Controladas e coligadas		413.563	325.635	124.363	107.615
Imobilizado	12	97.964	62.497	112.119	76.757
Imobilizado de uso		160.099	116.783	197.083	151.322
(-) Depreciações acumuladas		(62.135)	(54.286)	(84.964)	(74.565)
Intangível	13	6.534	5.297	16.728	13.143
Direitos de uso de software		16.510	14.541	45.542	39.296
(-) Amortizações acumuladas		(9.976)	(9.244)	(28.814)	(26.153)
Total do ativo		86.574.246	75.611.894	86.580.614	75.592.986

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço patrimonial

30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante e não circulante		83.796.174	73.137.609	83.801.207	73.117.640
Passivos financeiros		70.272.405	62.893.757	69.770.234	62.430.740
Depósitos	14(a)	63.816.874	56.956.316	63.314.703	56.493.300
Obrigações por operações compromissadas	15	2.496.939	2.027.200	2.496.939	2.027.200
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares	16	56.162	34.681	56.162	34.681
Obrigações por empréstimos e repasses	17(a)	3.902.372	3.875.502	3.902.372	3.875.502
Instrumentos financeiros derivativos	18	58	56	58	56
Provisões		16.875	15.428	17.634	16.142
Provisões para contingências	19(a)	16.638	15.217	17.397	15.931
Provisões para garantias prestadas	19(b)	237	211	237	211
Outros passivos	22	13.506.894	10.228.400	13.979.624	10.670.734
Transações de pagamentos	22(b1)	11.974.168	9.192.857	12.080.897	9.318.577
Obrigações vinculadas	22(b2)	30.759	-	30.759	-
Obrigações sociais e estatutárias e pagamentos a liquidar	22(b3)	10.200	15.891	12.971	19.744
Obrigações fiscais e previdenciárias	22(b4)	145.969	224.150	188.570	280.254
Carteira de câmbio	22(b5)	1.897	338	1.897	338
Outros	22(b6)	1.343.901	795.164	1.664.530	1.051.821
Obrigações fiscais diferidas		-	24	33.715	24
Outras obrigações fiscais diferidas	10(b)	-	24	33.715	24
Total do passivo		83.796.174	73.137.609	83.801.207	73.117.640
Patrimônio Líquido	20	2.778.072	2.474.285	2.779.406	2.475.346
Capital social		2.320.093	2.110.226	2.320.093	2.110.226
Reservas de capital		858	858	858	858
Reserva de lucros		476.361	393.397	476.361	393.397
Outros resultados abrangentes		(19.240)	(30.196)	(19.240)	(30.196)
Participação de acionistas não controladores		-	-	1.334	1.062
Total do passivo e do patrimônio líquido		86.574.246	75.611.894	86.580.614	75.592.986

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado

30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas da intermediação financeira		3.425.482	1.221.430	3.427.558	1.221.914
Resultado com operações de crédito	9(h)	1.317.798	629.887	1.317.798	629.887
Resultado com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	8(c)	2.032.732	574.209	2.034.808	574.693
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8(c)	2.602	371	2.602	371
Resultado de operações de câmbio	22(c)	781	1.795	781	1.795
Resultado das aplicações compulsórias		71.569	15.168	71.569	15.168
Despesas da intermediação financeira		(3.144.142)	(815.331)	(3.118.602)	(810.227)
Operações de captação no mercado	14(b)	(3.004.244)	(710.346)	(2.978.704)	(705.829)
Operações de empréstimos e repasses	17(b)	(88.733)	(78.742)	(88.733)	(78.742)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9(g)	(51.165)	(26.243)	(51.165)	(25.656)
Resultado bruto da intermediação financeira		281.341	406.099	308.956	411.687
Receitas Operacionais		1.161.134	798.752	1.254.559	981.517
Receitas de prestação de serviços	22(d)	853.132	599.904	987.701	783.799
Rendas de tarifas bancárias	22(d)	68	59	68	59
Resultado de participações em controladas e coligadas	11	126.956	43.380	53.367	10.739
Outras receitas operacionais	22(e)	180.977	155.409	213.424	186.920
Despesas Operacionais		(1.008.930)	(996.793)	(1.085.158)	(1.165.499)
Despesas de pessoal	22(f)	(85.397)	(69.672)	(127.694)	(105.935)
Despesas administrativas	22(g)	(248.858)	(170.437)	(285.426)	(313.867)
Despesas tributárias		(95.251)	(79.296)	(122.840)	(99.648)
Outras despesas operacionais	22(h)	(579.424)	(677.388)	(549.199)	(646.049)
Resultado operacional		433.544	208.058	478.356	227.704
Resultado não operacional	22(i)	80	(23.865)	78	(23.865)
Resultado antes da tributação e da participação no lucro		433.624	184.193	478.434	203.838
Imposto de renda e contribuição social	10	(133.772)	(61.434)	(175.635)	(79.994)
Provisão para imposto de renda	10(e)	(63.711)	(60.184)	(86.205)	(73.853)
Provisão para contribuição social	10(e)	(52.215)	(49.430)	(63.458)	(57.106)
Ativo fiscal diferido	10(b)	(17.847)	48.180	(25.972)	50.965
Participação estatutárias no lucro		(8.850)	(5.057)	(11.525)	(5.885)
Resultado líquido		291.002	117.702	291.275	117.960
Quantidade de ações		1.224.611.054	1.026.352.536	1.224.611.054	1.026.352.536
Resultado líquido por ação		237,63	114,68	237,85	114,93
Resultado atribuível à controladora		-	-	291.002	117.702
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	273	259

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente

30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro líquido		291.002	117.702	291.275	117.960
Outros resultados abrangentes					
Itens que serão reclassificados para o resultado		(17.937)	(55.865)	(17.937)	(55.865)
Ajustes de títulos e valores mobiliários		(32.613)	(101.662)	(32.613)	(101.662)
Efeitos tributários		14.676	45.797	14.676	45.797
Outros resultados abrangentes do semestre/exercício líquido de impostos		273.065	61.837	273.338	62.095
Resultado abrangente total do semestre/exercício		273.065	61.837	273.338	62.095
Lucro atribuível ao controlador		273.065	61.837	273.065	61.836
Lucro atribuível à participação dos não controladores		-	-	273	259

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total atribuível à Controladora	Total tribuível aos não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.864.332	-	-	51	218.378	(46.080)	-	-	2.036.681	628	2.037.309
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	91.362	-	91.362	259	91.621
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	(9.785)	-	-	(9.785)	-	(9.785)
Total do resultado abrangente do semestre		-	-	-	-	-	(9.785)	91.362	-	81.577	259	81.836
Aumento de capital		-	45.894	-	-	-	-	-	-	45.894	-	45.894
Capital a realizar		-	-	(45.894)	-	-	-	-	-	(45.894)	-	(45.894)
Integralização de capital		45.894	(45.894)	45.894	-	-	-	-	-	45.894	-	45.894
Aquisição de ações próprias		-	-	-	-	-	-	-	(20.386)	(20.386)	-	(20.386)
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(45.894)	-	-	-	(45.894)	-	(45.894)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	117.702	-	117.702	-	117.702
Destinações propostas:												
Reserva legal		-	-	-	-	5.885	-	(5.885)	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	106.226	-	(106.226)	-	-	-	-
Dividendos propostos	20(d)	-	-	-	-	5.591	-	(5.591)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2021		1.910.226	-	-	51	290.186	(55.865)	-	(20.386)	2.124.212	887	2.125.099
Mutações do semestre		45.894	-	-	-	71.808	-	-	(20.386)	97.316	-	97.316
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.110.226	-	-	858	393.397	(30.196)	-	-	2.474.285	1.061	2.475.346
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	10.956	-	-	10.956	273	11.229
Total do resultado abrangente do semestre		-	-	-	-	-	10.956	-	-	10.956	273	11.229
Aumento de capital		209.867	209.867	(209.867)	-	-	-	-	-	209.867	-	209.867
Integralização de capital		-	(209.867)	209.867	-	-	-	-	-	-	-	-

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

30 de junho de 2022

Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(209.061)	-	-	-	(209.061)	-	(209.061)
Ajuste ao valor de mercado de exercícios anteriores – Na investida	-	-	-	-	1.023	-	-	-	1.023	-	1.023
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	291.002	-	291.002	-	291.002
Destinações propostas:											
Reserva legal	-	-	-	-	14.550	-	(14.550)	-	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	-	262.629	-	(262.629)	-	-	-	-
Dividendos propostos (Nota 19d)	20(d)	-	-	-	13.823	-	(13.823)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2022	2.320.093	-	-	858	476.361	(19.240)	-	-	2.778.072	1.334	2.779.406
Mutações do semestre	209.867	-	-	-	82.964	-	-	-	292.831	-	292.831

Demonstração dos fluxos de caixa

30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado	368.463	198.331	491.414	253.818
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	433.624	184.193	478.434	203.838
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	51.165	26.243	51.165	25.656
Depreciações e amortizações	8.581	4.316	13.085	7.888
Resultado de participações em controladas	(126.956)	(43.380)	(53.367)	(10.739)
Amortização de ágio de participação em controladas	-	25.482	-	25.482
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	2.050	1.477	2.097	1.693
Aumento (redução) das aplicações interfinanceiras de liquidez	(5.288)	169.701	(5.288)	169.701
Aumento de títulos e valores mobiliários	(4.071.694)	(2.085.480)	(4.074.463)	(2.074.792)
Redução (aumento) das relações interfinanceiras e interdependências	1.331.307	(2.218.605)	1.329.813	(2.208.986)
Aumento das operações de crédito	(846.523)	(122.040)	(846.523)	(122.040)
Aumento de outros créditos	(934.853)	(556.558)	(922.221)	(548.831)
Aumento (redução) de outros valores e bens	(3.365)	579	(98.749)	(1.702)
Aumento de depósitos	6.860.558	(4.904.149)	6.821.403	(4.965.767)
Aumento (redução) das obrigações por operações compromissadas	469.738	(3.149.585)	469.738	(3.149.585)
Aumento (redução) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	21.481	(15.836)	21.481	(15.836)
Aumento (redução) das obrigações por empréstimos e repasses	26.869	(239.000)	26.869	(239.000)
Redução de outras obrigações	(25.231)	484.759	15.470	479.410
Imposto de renda e contribuição social (pagos)	(63.900)	(63.296)	(92.226)	(70.499)
Variação nos resultados de exercícios futuros	(99)	152	(99)	152
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	3.127.465	(12.501.026)	3.136.621	(12.493.956)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos	-	(90)	-	(90)
Recebimento de dividendos coligadas-controladas	38.748	1.093	36.338	-
Alienação de imobilizado de uso	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(43.315)	(3.471)	(45.783)	(5.469)
Aquisição de intangível	(1.969)	(234)	(6.250)	(4.211)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(6.536)	(2.702)	(15.695)	(9.770)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital social	209.867	45.894	209.867	45.894
Aquisição de ações de própria emissão	-	(20.386)	-	(20.386)
Pagamento de Dividendos	(209.206)	(45.856)	(209.206)	(45.856)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	661	(20.348)	661	(20.348)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	(12.524.076)	3.121.587	(12.524.074)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	8.451.634	27.245.919	8.451.644	27.245.927
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	11.573.224	14.721.843	11.573.231	14.721.853

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob (“Banco Sicoob”, “Instituição” ou “Banco”), companhia de capital fechado, localizado no endereço SIG quadra 06 lote 2080, Brasília – DF, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “BC”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Banco a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Banco Sicoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Banco Sicoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. O Banco Sicoob atende aos dispostos nas Resoluções CMN 4.720/2019 e BCB 2/2020.

A Resolução BCB 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2021, sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Contábeis a partir de sua entrada em vigor, abrangendo as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem de liquidez e exigibilidade e a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

Foi publicada, em maio de 2021, a Resolução CMN nº 4.911 que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2022 e propôs alterações nos documentos e divulgações a serem realizados.

A Resolução CMN nº 4.966, publicada em novembro de 2021, trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9.

A Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, sendo que Banco Sicoob, já iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação.

A Resolução CMN nº 4.967, que foi publicada em novembro de 2021, determina critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábeis de propriedades para investimento e de ativos não financeiros adquiridos com a finalidade de venda futura e de geração de lucros com base nas variações dos seus preços no mercado, a Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2021 a Resolução CMN nº 4.975 que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, e que passa a vigorar em 1º de janeiro de 2025.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os saldos de suas controladas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. e Sicoob Participações em Seguridade S.A. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Banco Sicoob submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis em 17 de agosto de 2022.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Sicoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Estes recursos são utilizados pelo Banco Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/02 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

É fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto, (vencidas e vincendas), de acordo com políticas internas que consideram o estabelecimento de ratings (classificação de risco) de crédito, bem como, considera a expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em experiência passada, cenário atual e

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

expectativas futuras, riscos específicos das carteiras e avaliação de risco da Administração na constituição de provisões.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisões, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 9g.

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso - 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Banco Sicoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

p. Imposto de renda, contribuição social, crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a contribuição, foi constituída à 20%. Ambos os tributos foram constituídos, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Banco Sicoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e Passivos Contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas Judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações Legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Banco Sicoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

s. Pronunciamentos técnicos contábeis – CPCs

O Conselho Monetário Nacional aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC. Os pronunciamentos aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) - Pronunciamento conceitual básico;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos;
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- CPC 24 - Evento subsequente;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- CPC 28 - Propriedade para Investimento;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados;
- CPC 41 - Resultado por ação;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo; e
- CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

Os demais Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, os seguintes CPCs foram adotados parcialmente pelo CMN por meio da emissão das seguintes normas:

- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível; e
- CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Nota 4 – Composição do caixa e equivalentes de caixa

a. Composição

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Caixa	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	5	35.225	39.882	35.232	39.892
Moeda nacional		439	383	439	389
Depósitos bancários		-	-	7	4
Moeda estrangeira		34.786	39.499	34.786	39.499
Equivalentes de caixa					
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	6	11.537.999	8.411.752	11.537.999	8.411.752
Total		11.573.224	8.451.634	11.573.231	8.451.644

Nota 5 – Disponibilidades

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Moeda nacional		439	383	439	389
Depósitos bancários		-	-	7	4
Moeda estrangeira		34.786	39.499	34.786	39.499
Total		35.225	39.882	35.232	39.892

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco e Consolidado						
	Vencimento				Total	Total
	Nota	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	Acima de 1 ano	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	11.537.999	-	-	11.537.999	8.411.752
Re vendas a liquidar – posição bancada		11.537.999	-	-	11.537.999	8.411.752
Aplicações em depósitos interfinanceiros		537.490	115.676	102.703	755.869	750.582
Total		12.075.489	115.676	102.703	12.293.868	9.162.334
Circulante					12.191.165	9.064.974
Não Circulante					102.703	97.360

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

Banco e Consolidado		
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	30/06/2022	30/06/2021
Posição Bancada	732.256	309.172
Subtotal	732.256	309.172
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42.321	11.930
Total	774.577	321.102

Nota 7 – Depósitos compulsórios no Banco Central

	Banco e Consolidado		
	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Bacen – Pagamentos Instantâneos		49.177	229.323
Bacen - Reservas Compulsórias em espécie		5.208	4.896
Bacen - Recolhimentos obrigatórios		2.066.668	1.939.033
Bacen – Outros depósitos		37.700	-
Total		2.158.753	2.173.252
Circulante		2.158.753	2.173.252
Não Circulante		-	-

Nota 8 – Instrumentos financeiros

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como "Títulos para negociação", "Disponíveis para venda" e "Títulos Mantidos até o vencimento". A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

i. **Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs)** - é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.

ii. **Fundos de investimento** - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii. Títulos privados - Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na [B]⁹ Brasil, Bolsa, Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

Banco	Nota	Vencimento						Total 30/06/2022			Total 31/12/2021		
		Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda													
Carteira Própria													
LFT		-	-	128.343	-	508.686	5.553.501	6.206.186	6.190.530	(15.656)	6.364.725	6.336.853	(27.872)
Fundos		54.850	-	-	-	-	-	54.850	54.850	-	54.078	54.078	-
LF		-	-	-	-	-	-	-	-	-	236.105	236.158	53
Total		-	-	128.343	-	508.686	5.553.501	6.261.036	6.245.380	(15.656)	6.654.908	6.627.089	(27.819)
Carteira vinculada à recompra													
LFT		-	-	-	-	-	2.506.379	2.515.229	2.506.379	(8.850)	2.046.984	2.034.027	(12.957)
Total		-	-	-	-	-	2.506.379	2.515.229	2.506.379	(8.850)	2.046.984	2.034.027	(12.957)
Carteira vinculada ao Bacen													
LFT		-	30.775	-	-	-	-	30.780	30,775	(5)	-	-	-
Total		-	30.775	-	-	-	-	30.780	30,775	(5)	-	-	-
Carteira vinculada a garantias													
LFT		-	-	1.065.251	-	-	3.265.235	4.338.587	4.330.486	(8.101)	4.295.321	4.281.195	(14.126)
Total		-	-	1.065.251	-	-	3.265.235	4.338.587	4.330.486	(8.101)	4.295.321	4.281.195	(14.126)
II – Títulos para negociação													
Instrumentos Financeiros													
Derivativos													
Futuro – Câmbio		58	-	-	-	-	-	58	58	-	307	307	-
Total		58	-	-	-	-	-	58	58	-	307	307	-
III – Títulos mantidos até o vencimento													
Carteira própria													
LFT		-	-	-	-	-	8.368.155	8.368.155	8.368.155	-	5.162.481	5.162.481	-
CPRF – PÓS		-	-	514	1.633	4.331	156.969	163.447	163.447	-	138.556	138.556	-
CPRF - PRÉ		-	4.219	9.320	24.798	69.440	208.351	409.120	316.128	(92.992)	46.131	41.634	(4.497)
Total		-	4.219	9.834	26.431	73.771	8.733.475	8.940.722	8.847.730	(92.992)	5.347.168	5.342.671	(4.497)
Carteira vinculada ao Bacen													
LFT		-	-	-	-	-	216.050	216.050	216.050	-	-	-	-
Total		-	-	-	-	-	216.050	216.050	216.050	-	-	-	-
Carteira vinculada à garantia													
LFT		-	-	-	-	-	3.946.582	3.946.582	3.946.582	-	3.754.197	3.754.197	-
Total		-	-	-	-	-	3.946.582	3.946.582	3.946.582	-	3.754.197	3.754.197	-
Total - TVM		54.908	34.994	1.203.428	26.431	582.457	24.221.222	26.249.044	26.123.440	(125.604)	22.098.885	22.039.486	(59.399)
Circulante									1.902.218		1.734.387		
Não Circulante								24.221.222			20.305.099		

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma

Consolidado	Nota	Vencimento						Total 30/06/2022			Total 31/12/2021		
		Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda													
Carteira Própria													
LFT		-	-	128.343	-	508.686	5.553.501	6.232.526	6.190.530	(15.656)	6.389.713	6.361.841	(27.872)
CDB		-	-	387	-	-	306	693	693	-	369	369	-
Fundos		78.921	-	-	-	-	-	78.921	78.921	-	77.056	77.056	-
LF		-	-	-	-	-	-	-	-	-	236.105	236.158	53
Total		78.921	-	128.730	-	508.686	5.553.807	6.312.140	6.296.484	(15.656)	6.703.243	6.675.424	(27.819)
Carteira vinculada à recompra													
LFT		-	-	-	-	-	2.506.379	2.515.229	2.506.379	(8.850)	2.046.984	2.034.027	(12.957)
Total		-	-	-	-	-	2.506.379	2.515.229	2.506.379	(8.850)	2.046.984	2.034.027	(12.957)
Carteira vinculada ao Bacen													
LFT		-	30.775	-	-	-	-	30.780	30,775	(5)	-	-	-
Total		-	30.775	-	-	-	-	30.780	30,775	(5)	-	-	-
Carteira vinculada a garantias													
LFT		-	-	1.065.251	-	-	3.265.235	4.338.587	4.330.486	(8.101)	4.295.321	4.281.195	(14.126)
Total		-	-	1.065.251	-	-	3.265.235	4.338.587	4.330.486	(8.101)	4.295.321	4.281.195	(14.126)
II – Títulos para negociação													
Instrumentos Financeiros													
Derivativos													
Futuro – Câmbio		58	-	-	-	-	-	58	58	-	307	307	-
Total		58	-	-	-	-	-	58	58	-	307	307	-
III – Títulos mantidos até o vencimento													
Carteira própria													
LFT		-	-	-	-	-	8.368.155	8.368.155	8.368.155	-	5.162.481	5.162.481	-
CPRF – PÓS		-	-	514	1.633	4.331	156.969	163.447	163.447	-	138.556	138.556	-
CPRF - PRÉ		-	4.219	9.320	24.798	69.440	208.351	409.120	316.128	(92.992)	46.131	41.634	(4.497)
Total		-	4.219	9.834	26.431	73.771	8.733.475	8.940.722	8.847.730	(92.992)	5.347.168	5.342.671	(4.497)
Carteira vinculada ao Bacen													
LFT		-	-	-	-	-	216.050	216.050	216.050	-	-	-	-
Total		-	-	-	-	-	216.050	216.050	216.050	-	-	-	-
Carteira vinculada à garantia													
LFT		-	-	-	-	-	3.946.582	3.946.582	3.946.582	-	3.754.197	3.754.197	-
Total		-	-	-	-	-	3.946.582	3.946.582	3.946.582	-	3.754.197	3.754.197	-
Total - TVM		78.979	34.994	1.203.815	26.431	608.797	24.221.528	26.300.148	26.174.544	(125.604)	22.147.220	22.087.821	(59.399)
Circulante									1.953.016			1.757.734	
Não Circulante									24.221.528			20.330.087	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

Nota	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	13.113.020	12.942.311	12.974.157	12.942.311
Valor de mercado dos títulos disponíveis para negociação	-	-	-	-
Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento	13.010.362	9.096.868	13.010.362	9.096.868
Total	26.123.382	22.039.179	25.984.519	22.039.179

No semestre não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2022, o Banco Sicoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 8.277.068 (31 de dezembro de 2021 - R\$ 8.035.392), sendo principalmente:

(a) R\$ 4.022.316 (31/12/2021 – R\$ 3.986.022) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.

(b) R\$ 4.184.672 (31/12/2021 – R\$ 3.982.980) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Derivativos

Nota	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Rendas com Títulos de Renda Fixa	1.256.349	252.764	1.257.725	253.082
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	3.902	3.401	4.602	3.567
TVM – Ajuste Positivo ao Valor de Mercado	-	-	-	-
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6(b)	774.577	774.577	321.102
Resultado de Operações com Derivativos	2.602	371	2.602	371
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(2.096)	(3.058)	(2.096)	(3.058)
Total	2.035.334	574.580	2.037.410	575.064

Nota 9 – Repasses interfinanceiros e operações de crédito

a. Composição da carteira de repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

Nota	Banco e Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Repasses Interfinanceiros	20.470.301	20.064.697
Empréstimos e títulos descontados	4.262.229	3.699.945
Financiamentos	1.154.170	1.165.222
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.188.811	3.118.815
Financiamentos Imobiliários	922.440	713.387
Outros Créditos	22(a1)	8.820.514
Subtotal	38.818.465	36.553.304
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – repasses interfinanceiros	(21.748)	(12.283)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito	(162.612)	(139.351)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(113.714)	(102.051)
Subtotal	298.074	253.685
Total	38.520.391	36.299.619
Circulante	23.098.906	21.780.602
Não Circulante	15.421.485	14.519.017

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco

	Banco e Consolidado									30/06/2022	31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Repasses Interfinanceiros	16.888.987	3.070.808	446.048	64.458	-	-	-	-	-	20.470.301	20.064.697
Empréstimos e títulos descontados	471.613	2.548.194	655.663	423.576	123.948	19.485	6.758	2.833	10.159	4.262.229	3.699.946
Financiamentos	33.212	385.039	325.756	291.240	66.707	21.517	8.707	11.603	10.388	1.154.169	1.165.222
Financiamentos rurais e agroindustriais	26.018	2.658.034	344.625	122.997	21.352	7.421	2.947	3.258	2.159	3.188.811	3.118.815
Financiamentos Imobiliários	8.067	507.739	151.134	198.505	51.634	3.995	1.145	160	62	922.440	713.386
Total	17.427.897	9.169.814	1.923.226	1.100.776	263.641	52.418	19.557	17.854	22.768	29.997.951	28.762.066
Outros créditos	34.600	6.005.510	1.683.526	789.406	264.442	32.427	6.344	1.449	2.809	8.820.514	7.791.238
Total Geral	17.462.497	15.175.323	3.606.752	1.890.182	528.083	84.844	25.902	19.304	25.578	38.818.465	36.553.304
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	75.825	35.995	56.518	52.660	25.421	12.896	13.355	25.404	298.074	253.685
Total líquido de provisões em 30/06/2022	17.462.496	15.099.498	3.570.757	1.833.664	475.423	59.423	13.006	5.949	174	38.520.391	-
Total líquido de provisões em 31/12/2021	19.490.592	11.631.926	3.102.751	1.615.081	388.790	53.556	10.923	5.846	154	-	36.299.619

c. Composição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por modalidade

	Banco e Consolidado									30/06/2022	31/12/2021
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Repasses Interfinanceiros	15.354	4.460	1.934	-	-	-	-	-	-	21.748	12.283
Empréstimos e títulos descontados	12.741	6.557	12.707	12.395	5.845	3.379	1.983	10.159	-	65.767	50.085
Financiamentos	1.873	3.185	8.550	6.522	6.422	4.299	7.964	10.215	-	49.030	47.184
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.290	3.446	3.690	2.135	2.226	1.474	2.281	2.159	-	30.701	31.855
Financiamentos Imobiliários	2.539	1.511	5.955	5.163	1.198	573	112	62	-	17.114	10.227
Total	45.797	19.160	32.836	26.216	15.692	9.724	12.340	22.595	-	184.360	151.634
Outros créditos	30.028	16.835	23.682	26.444	9.729	3.172	1.015	2.809	-	113.714	102.051
Total Geral	75.825	35.995	56.518	52.660	25.421	12.896	13.355	25.404	-	298.074	253.685

d. Composição por faixas de vencimento e níveis de risco

d1. Repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em curso normal

	Banco e Consolidado									31/12/2022	31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
01 a 30 dias	638.499	607.520	162.749	106.371	45.011	5.780	1.302	712	556	1.568.500	1.016.448
31 a 60 dias	992.512	584.895	114.991	60.750	17.296	2.273	482	378	318	1.773.895	875.226
61 a 90 dias	1.311.806	771.957	162.748	82.181	22.280	3.042	678	273	303	2.355.268	1.757.794
91 a 180 dias	2.808.539	2.291.933	581.026	254.783	82.191	10.496	2.401	1.043	1.698	6.034.110	6.040.095
181 a 360 dias	4.167.269	4.944.488	1.326.384	670.199	203.623	29.199	6.613	2.817	3.405	11.353.997	12.099.959
Acima de 360	7.543.684	5.938.456	1.175.684	629.105	99.567	20.669	6.298	9.638	8.246	15.431.347	14.549.520
Total	17.462.309	15.139.249	3.523.582	1.803.389	469.968	71.459	17.774	14.861	14.527	38.517.117	36.339.042

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d2. Repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em curso anormal

Banco e Consolidado											
Parcelas vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2022	31/12/2021
01 a 30 dias	60	21.708	61.620	24.307	11.772	2.074	710	303	379	122.933	93.752
31 a 60 dias	-	-	115	30.730	5.366	1.195	386	137	270	38.199	28.188
61 a 90 dias	-	-	-	126	13.503	558	251	94	247	14.779	8.597
91 a 180 dias	-	-	0	65	248	250	369	251	792	1.975	1.544
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	57	130	132	1.286	1.605	1.487
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	308	308	217
Total	60	21.708	61.735	55.228	30.889	4.134	1.846	917	3.282	179.799	133.785
Parcelas vincendas											
01 a 30 dias	1	255	445	591	445	212	175	92	248	2.464	1.913
31 a 60 dias	-	169	324	450	368	188	164	85	239	1.987	1.674
61 a 90 dias	-	162	319	430	367	180	155	84	229	1.926	1.884
91 a 180 dias	1	488	949	1.303	1.050	553	470	237	723	5.774	4.852
181 a 360 dias	2	970	1.735	2.538	2.021	1.073	942	535	1.267	11.083	9.322
Acima de 360	123	12.322	17.660	26.253	22.976	7.045	4.377	2.495	5.064	98.315	60.832
Total	127	14.366	21.432	31.565	27.227	9.251	6.283	3.528	7.770	121.549	80.477
Total	187	36.074	83.167	86.793	58.116	13.385	8.129	4.445	11.052	301.348	214.262

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

Banco e Consolidado									
	Vencidas		A vencer					Total	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	30/06/2022	31/12/2021	
Rural	-	170.336	414.344	982.133	822.415	799.583	-	3.188.811	3.118.815
Intermediários financeiros	-	3.552.834	8.027.459	5.457.320	1.963.397	1.469.291	-	20.470.301	20.064.695
Pessoas físicas	86.273	1.268.047	5.745.065	1.119.348	627.502	603.308	392.951	9.842.494	8.668.605
Outros serviços	45.915	760.435	3.218.096	995.532	262.026	33.830	1.025	5.316.859	4.701.189
Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	132.188	5.751.652	17.404.964	8.554.333	3.675.340	2.906.012	393.976	38.818.465	36.553.304

f. Concentração dos repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

f1. Concentração dos repasses interfinanceiros

	Banco e Consolidado			
	30/06/2022	%	31/12/2021	%
10 maiores devedores	6.764.673	33,05	6.738.805	33,59
50 maiores seguintes	8.653.378	42,26	8.302.858	41,37
100 devedores seguinte	4.521.631	22,09	4.474.545	22,30
Demais	530.619	2,60	548.489	2,74
Total	20.470.301	100,00	20.064.697	100,00

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f2. Concentração das operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	30/06/2022	%	31/12/2021	%
10 maiores devedores	664.645	6,98	706.632	8,12
50 maiores seguintes	816.329	8,57	718.696	8,26
100 devedores seguinte	382.676	4,02	360.801	4,15
Demais	7.664.000	80,43	6.911.240	79,46
Total	9.527.650	100,00	8.697.369	100,00

f3. Concentração das operações – outros créditos com característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado			
	30/06/2022	%	31/12/2021	%
10 maiores devedores	10.929	0,12	8.253	0,11
50 maiores seguintes	27.705	0,32	21.444	0,28
100 devedores seguinte	32.110	0,36	26.297	0,34
Demais	8.749.770	99,20	7.735.244	99,27
Total	8.820.514	100,00	7.791.238	100,00

g. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

g1. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	151.634	120.852
Constituição/(reversão) perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Repasses Interfinanceiros	9.466	10.536
Constituição/(reversão) perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito	29.972	34.112
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(6.712)	(13.866)
Saldo no final do período	184.360	151.634

Os créditos renegociados totalizam R\$ 341,58 milhões no ano (31/12/2021 - R\$ 246,90 milhões) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem à contratos renegociados por força normativa e por inadimplência.

Destacamos que o valor R\$ 235,76 milhões refere-se às renegociações de Crédito Consignado, R\$ 6,76 milhões corresponde às operações de Crédito Rural que foram renegociadas pelas Resoluções nº 4.782/2020 e 4.801/2020 devido pandemia provocada pela Covid-19 e o valor de R\$ 99,06 milhões decorre das operações de Crédito Rural que foram renegociadas por força de normas emitidas pelo CMN.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no primeiro semestre de 2022 totalizou R\$ 2.306 (30/06/2021 - R\$ 2.849).

g2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos com característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	102.051	71.442
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito	11.663	30.609
Saldo no final do período	113.714	102.051

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

h. Receitas de repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de repasses interfinanceiros	850.175	347.329
Empréstimos e títulos descontados	256.970	136.949
Financiamentos	77.890	49.598
Financiamentos rurais e agroindustriais	93.453	84.196
Rendas de financiamentos habitacionais	37.004	8.966
Subtotal	1.315.491	627.038
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.306	2.849
Saldo no final do semestre	1.317.798	629.887

Nota 10 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos

a. Composição dos créditos tributários

Composição	30/06/2022				31/12/2021			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	304.409	304.409	304.409	304.409	259.818	259.818	259.818	259.818
Passivos Contingentes	16.637	16.637	16.977	16.977	15.217	15.217	15.546	15.546
Ajuste a valor de mercado (TVM)	32.613	32.613	32.613	32.613	54.956	54.956	54.956	54.956
Participação nos resultados	9.113	9.113	9.647	9.647	14.659	14.659	15.614	15.614
Provisões campanha nacional de vendas	22.566	22.566	24.930	24.930	30.815	30.815	31.729	31.729
Programa de Incentivo - Crédito	27.630	27.630	27.630	27.630	109.761	109.761	109.761	109.761
Provisão com Fraudes	81.359	81.359	81.359	81.359	52.711	52.711	52.711	52.711
Comissões	-	-	13.080	13.080	-	-	9.016	9.016
Taxas de Administração recebidas antecipadamente	-	-	67.834	67.834	-	-	-	-
Outras provisões	25.402	25.402	29.824	29.824	43.795	43.795	45.868	45.868
Montante	519.729	519.729	608.303	608.303	581.732	581.732	595.019	595.019
Alíquotas	25%	20%	25%	*	25%	20%	25%	*
Créditos tributários constituídos	129.932	103.946	152.076	111.936	145.433	116.346	148.754	117.569

* as alíquotas da Contribuição Social variaram entre 20%, 15% e 9%, a depender da natureza jurídica das empresas e do período do exercício.

b. Composição dos passivos diferidos tributários

Composição	30/06/2022				31/12/2021			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Ajuste a valor de mercado (TVM)	-	-	-	-	53	53	53	53
Taxa de administração - inadimplentes	-	-	4.358	4.358	-	-	-	-
Despesas antecipadas – comissões diferidas	-	-	94.804	94.804	-	-	-	-
Montante	-	-	99.162	99.162	53	53	53	53
Alíquotas	25%	20%	25%	*	25%	20%	25%	*
Créditos tributários constituídos	-	-	24.790	8.925	13	11	13	11

* as alíquotas da Contribuição Social variaram entre 20%, 15% e 9%, a depender da natureza jurídica das empresas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Movimentação

Composição	30/06/2022				31/12/2021			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Saldo em 31 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	145.433	116.346	148.754	117.569	131.922	105.537	132.098	105.644
Imposto diferido (passivo)	(13)	(11)	(13)	(11)	(40)	(32)	(40)	(32)
Subtotal	145.420	116.335	148.741	117.558	131.882	105.505	132.058	105.612
Ajuste em resultado	(9.915)	(7.932)	(15.883)	(10.089)	20.758	16.606	23.903	17.722
Créditos tributários constituídos	114.423	91.538	134.280	98.692	244.217	195.373	248.555	196.952
Créditos tributários baixados	(124.338)	(99.470)	(125.373)	(99.856)	(223.499)	(178.799)	(224.692)	(179.262)
Movimentação Imposto Diferido	-	-	(24.790)	(8.925)	40	32	40	32
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	(5.573)	(4.457)	(5.572)	(4.458)	(7.220)	(5.776)	(7.220)	(5.776)
Créditos tributários constituídos	54.118	43.296	54.119	43.295	250.678	200.716	250.678	200.715
Créditos tributários baixados	(59.704)	(47.764)	(59.704)	(47.764)	(257.885)	(206.481)	(257.885)	(206.480)
Movimentação do imposto diferido	13	11	13	11	(13)	(11)	(13)	(11)
Movimentação	15.488	12.389	(21.455)	(14.547)	13.538	10.830	16.683	11.946
Saldo em 31 de junho de 2022/31 de dezembro de 2021								
Crédito tributário (ativo)	129.932	103.946	152.076	111.936	145.433	116.346	148.754	117.569
Imposto diferido (passivo)	-	-	(24.790)	(8.925)	(13)	(11)	(13)	(11)
	129.932	103.946	127.286	103.011	145.420	116.335	148.741	117.558

d. Expectativa de realização do crédito tributário e passivo fiscal diferido

Com base em estudo realizado, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário e passivo diferido tributário se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

Anos	30/06/2022			
	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
2022	5.472	5.091	6.528	6.073
2023	67.445	55.995	72.394	60.156
2024	36.461	27.582	36.607	27.693
2025	34.660	24.221	58.642	41.191
2026	26.212	16.922	26.212	16.922
2027 a 2031	63.628	37.946	63.629	37.946
Total de créditos tributários	233.878	167.757	264.012	189.981
2025	-	-	33.715	23.857
Total do passivo diferido tributário	-	-	33.715	23.857

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

Composição	Banco				Consolidado			
	30/06/2022		30/06/2021		30/06/2022		30/06/2021	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	433.624	433.624	184.193	184.193	478.434	478.434	203.838	203.838
Resultado de participações em controladas	(126.956)	(126.956)	(43.380)	(43.380)	(53.367)	(53.367)	(10.739)	(10.739)
Participação de empregados nos lucros	(8.850)	(8.850)	(5.057)	(5.057)	(11.525)	(11.525)	(5.885)	(5.885)
Base de cálculo	297.817	297.817	135.755	135.755	413.542	413.542	187.215	187.215
Alíquota de tributação	25%	20%	25%	20%	25%	*	25%	*
	74.454	59.563	33.939	27.151	103.386	72.919	46.804	34.441
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	(9.915)	(7.931)	20.865	16.692	(15.887)	(10.090)	21.888	17.013
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	763	583	7.008	5.587	845	628	7.141	5.653
	(9.152)	(7.348)	27.873	22.279	(15.041)	(9.462)	29.029	22.666
Prejuízo fiscal/base negativa a compensar	-	-	-	-	-	-	(3)	(1)
PAT	(1.419)	-	(1.484)	-	(1.960)	-	(1.818)	-
Prorrogação Licença Maternidade/Paternidade	(173)	-	(144)	-	(180)	-	(159)	-
	(1.592)	-	(1.628)	-	(2.140)	-	(1.980)	(1)
Imposto de renda e contribuição social corrente	63.711	52.215	60.184	49.430	86.205	63.458	73.853	57.106

* as alíquotas da Contribuição Social variaram entre 20%, 15% e 9%, a depender da natureza jurídica das empresas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 11 – Investimentos em participações em coligadas e controladas

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Investimentos em participações em coligadas e controladas”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em coligadas e controladas”. Para as demonstrações contábeis consolidadas, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Descrição	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Partic. %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência		Banco		Consolidado			
							Semestre		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
							30/06/2022	30/06/2021						
Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	30/06/2022	2.170	7.492	2.337	100	2.000.000	2.337	1.283	7.492	7.566	-	-		
Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda. (b)	30/06/2022	106.110	133.426	27.317	99	105.048.528	27.043	25.482	132.092	105.048	-	-		
Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.(c)	30/06/2022	6.191	148.688	43.989	100	6.191.000	43.989	5.839	148.688	104.699	-	-		
Sicoob Participações em Seguridade S.A. (d)	30/06/2022	40.000	125.291	53.587	100	40.000.000	53.587	10.776	125.291	108.322	124.363	107.615		
Total							126.956	43.380	413.563	325.635	124.363	107.615		

(a) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 junho de 2022 é de R\$ 59.062.166 (31 dezembro de 2021 é de R\$ 47.524.627).

(b) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob.

(c) Administradora de Consórcios, opera com consórcios no ramo de veículos leves, pesados, imóveis e serviços, atualmente possui mais 290.530 mil cotas ativas e administra uma carteira de R\$ 28,32 bilhões.

(d) Sicoob Participações em Seguridade S.A – Sicoob PAR, a qual detém participação societária na Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Imobilizado

	Banco						Consolidado
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Maquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Total	total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.010	48.544	5.183	7.473	451	64.661	73.849
Aquisição	-	-	4	3.439	28	3.471	2.469
Alienação	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(1.637)	(401)	(1.889)	(60)	(3.987)	(5.746)
Saldos em 30 de junho de 2021	3.010	46.907	4.786	9.023	419	64.145	73.572
Custo total	3.010	72.582	11.205	26.229	1.088	114.114	141.797
Depreciação acumulada	-	(25.675)	(6.419)	(17.206)	(669)	(49.969)	(68.225)
Valor residual	3.010	46.907	4.786	9.023	419	64.145	73.572
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.010	45.270	4.403	9.383	431	62.497	76.757
Aquisição	-	-	-	43.290	25	43.315	45.783
Alienação	-	-	-	-	-	-	(1)
Depreciação	-	(1.637)	(377)	(5.780)	(54)	(7.848)	(10.420)
Saldos em 30 de junho de 2022	3.010	43.633	4.026	46.893	402	97.964	112.119
Custo total	3.010	72.582	11.210	72.115	1.182	160.099	197.083
Depreciação acumulada	-	(28.949)	(7.184)	(25.222)	(780)	(62.135)	(84.964)
Valor residual	3.010	43.633	4.026	46.893	402	97.964	112.119
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%		

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 – Intangível

	Banco	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.477	8.315
Aquisição	234	4.211
Depreciação	(328)	(2.142)
Saldos em 30 de junho de 2021	1.383	10.384
Custo total	10.255	34.399
Depreciação acumulada	(8.872)	(24.015)
Valor residual	1.383	10.384
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.297	13.143
Aquisição	1.969	6.250
Depreciação	(732)	(2.665)
Saldos em 30 de junho de 2022	6.534	16.728
Custo total	16.510	45.542
Depreciação acumulada	(9.976)	(28.814)
Valor residual	6.534	16.728
Taxas anuais de depreciação - %	20%	20%

Nota 14 – Depósitos

a. Composição de depósitos

Depósitos	Sem vencimento	Banco						Consolidado		
		Até 1 mês	30/06/2022				31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	
			De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano				Total
Depósitos à vista	198.116	-	-	-	-	-	198.116	92.291	197.825	91.972
Depósitos de poupança	11.580.362	-	-	-	-	-	11.580.362	11.582.945	11.580.362	11.582.945
Depósitos interfinanceiros	-	4.315.106	6.333.850	7.591.047	14.790.949	9.569.904	42.600.856	36.155.776	42.600.856	36.155.776
Depósitos interfinanceiros rurais	-	1.585.794	971.115	257.320	1.245.431	1.350.141	5.409.801	5.903.367	5.409.801	5.903.367
Depósitos a prazo	-	13.771	2.834.454	241.433	167.874	770.207	4.027.739	3.221.937	3.525.859	2.759.240
Total	11.778.478	5.914.671	10.139.419	8.089.800	16.204.254	11.690.252	63.816.874	56.956.316	63.314.703	56.493.300
Circulante							52.126.622	47.306.949	51.917.991	47.134.807
Não Circulante							11.690.252	9.649.367	11.396.712	9.358.493

b. Despesas com operações de captações no mercado

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Depósitos de poupança	383.811	90.577	383.811	90.577
Depósitos interfinanceiros	2.379.574	542.255	2.379.574	542.255
Depósitos a prazo	151.221	12.099	125.681	7.582
Captação no mercado aberto	76.856	56.425	76.856	56.425
Outras despesas de captação	12.782	8.990	12.782	8.990
Total	3.004.244	710.346	2.978.704	705.829

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 15 – Obrigações por operações compromissadas

Maturidade

	Banco e Consolidado					31/12/2021	
	30/06/2022						Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Total		
Própria	791.476	849.201	633.938	222.324	2.496.939	2.027.200	
Total	791.476	849.201	633.938	222.324	2.496.939	2.027.200	
Circulante					2.496.939	2.027.200	
Não Circulante					-	-	

Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares

	Banco e Consolidado					31/12/2021	
	30/06/2022						Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
LCA-Pós	559	16.245	1.263	8.013	30.082	56.162	
Total	559	16.245	1.263	8.013	30.082	56.162	
Circulante						26.080	
Não Circulante						30.082	

Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses

a. Composição das obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2038 e com encargos financeiros de até 15,46 % a.a.

	Banco e Consolidado						31/12/2021	
	30/06/2022							Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos		
BNDES	105.661	327.807	700.763	558.258	625.773	26	2.318.288	
Banco do Brasil / FCO	6.145	24.943	102.915	108.259	100.157	-	342.419	
Banco da Amazônia/FNO	25	-	-	-	-	-	25	
FINAME	84.144	142.949	318.443	203.354	110.836	-	859.725	
Funcafé	93.771	209.018	55.606	16.786	6.734	-	381.915	
Total	289.746	704.717	1.177.726	886.657	843.500	26	3.902.372	
Circulante							994.463	
Não Circulante							2.907.909	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Despesas das obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Redesconto do Banco Central – Conta de Pagamento Instantâneo - Pix	818	-
BNDES	47.587	50.175
FINAME	25.257	23.974
Banco do Brasil / FCO	3.691	988
Outras instituições - Funcafé	11.380	3.605
Total	88.733	78.742

Nota 18 – Instrumentos financeiros derivativos

	Banco e Consolidado		
	30/06/2022	31/12/2021	
	Sem vencimento	Total	Total
Futuro – Câmbio	58	58	56
Total	58	58	56
Circulante		58	56
Não Circulante		-	-

Nota 19 – Provisões

a. Provisões para contingências

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Banco Sicoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Banco Sicoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco Sicoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Banco Sicoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros ativos – Outros”.

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	Banco				Consolidado			
	30/06/2022		31/12/2021		30/06/2022		31/12/2021	
	Depósitos judiciais	Provisões						
Fiscais	8.015	-	6.680	-	8.100	2	6.762	-
Trabalhistas	1.305	1.521	1.240	1.310	1.305	1.521	1.240	1.310
Cíveis	9.502	15.117	9.341	13.907	10.036	15.874	9.675	14.621
Total	18.822	16.638	17.261	15.217	19.441	17.397	17.677	15.931

Movimentação das provisões para causas judiciais

	Banco			Consolidado		
	30/06/2022			31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro 2021	1.310	13.907	15.217	14.670	15.931	14.979
Constituição no semestre	211	2.004	2.215	4.034	2.391	4.547
Utilização no semestre	-	(582)	(582)	(1.824)	(696)	(1.860)
Reversões no semestre	-	(212)	(212)	(1.663)	(229)	(1.735)
Saldo em 30 de junho 2022	1.521	15.117	16.638	15.217	17.397	15.931

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

i.Trabalhistas – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.

ii.Cíveis – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Banco Sicoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Banco Sicoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações cíveis que discutem danos materiais e morais referentes aos produtos do Banco Sicoob; (iv) ações de natureza trabalhista/previdenciária; (v) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (vi) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Banco Sicoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Banco Sicoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Trabalhistas	23.675	18.968	24.314	19.361
Fiscais/Previdenciárias	172.707	165.495	172.706	165.495
Cíveis	277.876	249.934	291.949	260.469
Total	474.258	434.397	488.969	445.325

b. Provisões para garantias prestadas

	Banco e Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	211	195
Constituição (reversão)	26	16
Saldo no final do semestre	237	211

Provisão para garantias prestadas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução 2.682/99. No primeiro semestre de 2022, houve constituição de R\$ 26 (constituição R\$ 16 em 31/12/2021).

Nota 20 – Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 1.224.611.054 (31/12/2021 – 1.120.742.225) ações, sendo 615.665.921 ações ordinárias (31/12/2021 – 563.446.485) e 608.945.133 ações preferenciais (31/12/2021 – 557.295.740), todas sem valor nominal.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 858 (2021 - R\$ 51) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Banco Sicoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 14.550 (R\$ 11.046 em 31/12/2021).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 262.629 (R\$ 199.373 em 31/12/2021), a ser destinada na próxima assembleia. Também foi constituído dividendos obrigatórios não distribuídos, no valor de R\$ 13.823, os quais serão destinados quando autorizado.

d. Dividendos

O estatuto do Banco Sicoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram deliberados dividendos no montante de R\$ 13.823, equivalentes a R\$ 11,29 por lote de mil ações (31/12/2021 - R\$ 10.493, equivalentes a R\$ 9,36 por lote de mil ações).

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 8).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 21 – Limites operacionais - acordo de Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Banco Sicoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia em junho de 2022 é de 14,57% (31/12/2021 – 13,48%).

Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Outros ativos

a1. Transações de pagamento

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Transações de pagamento – Adquirência	4.556.057	4.765.658	4.592.441	4.813.549
Valores a receber relativos a transações de pagamento - Cartão	8.820.514	7.791.238	8.820.514	7.791.238
Total	13.376.570	12.556.896	13.412.955	12.604.787
Circulante	13.233.773	12.469.596	13.270.158	12.517.487
Não Circulante	142.797	87.300	142.797	87.300

a2. Carteira de câmbio

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Câmbio comprado	1.288	-	1.288	-
Total	1.288	-	1.288	-
Circulante	1.288	-	1.288	-
Não Circulante	-	-	-	-

a3. Outros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Cheques e outros papéis remetidos	780.608	137	780.608	137
Recebimento doc. enviados p/ outros participantes sistemas	894.751	-	894.751	-
Impostos e contribuições a compensar	117.766	201.828	149.246	248.205
Pagamentos a ressarcir	84.738	79.066	85.016	79.234
Títulos e créditos a receber	46.877	30.258	46.673	30.063
Devedores diversos – País	70.670	51.199	82.437	60.130
Despesas antecipadas	54.997	53.326	152.853	55.799
Outros	32.277	29.131	34.491	38.804
Total	2.082.684	444.945	2.226.075	512.372
Circulante	1.997.717	343.877	2.045.426	406.551
Não Circulante	84.967	101.068	180.649	105.822

a4. Provisão para outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para valores a receber relativo à transações de pagamento	113.714	102.051	113.714	102.051
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	497	459	497	459
Total	114.210	102.510	114.210	102.510
Circulante	112.374	101.395	112.374	1.1115
Não Circulante	1.836	1.115	1.836	1.115

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Outros passivos

b1. Transações de Pagamentos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Conta de pagamento pré-paga	-	-	42.617	55.614
Cheques e outros papéis recebidos	572.591	-	572.591	-
Recebimentos remetidos	1.503.357	1	1.503.357	1
Transações de pagamento	7.501.798	6.504.776	7.501.806	6.504.787
Obrigações por transações de pagamentos	2.394.560	2.686.216	2.458.664	2.756.311
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	1.862	1.864	1.862	1.864
Total	11.974.168	9.192.857	12.080.897	9.318.577
Circulante	11.974.168	9.192.857	12.080.897	9.318.577
Não Circulante	-	-	-	-

b2. Operações Vinculadas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Operações vinculadas – Redesconto Pix	30.759	-	30.759	-
Total	30.759	-	30.759	-
Circulante	30.759	-	30.759	-
Não Circulante	-	-	-	-

b3. Obrigações Sociais Estatutárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Remuneração do capital a pagar - Dividendos	1.087	1.232	1.087	1.232
Provisão para participações nos lucros	9.113	14.659	11.884	18.512
Total	10.200	15.892	12.971	19.744
Circulante	10.200	15.892	12.971	19.744
Não Circulante	-	-	-	-

b4. Fiscais e previdenciárias

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para imposto de renda		63.711	99.086	86.203	128.016
Provisão para contribuição social		52.215	92.305	63.456	110.378
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros		3.808	5.861	4.536	6.673
Impostos e contribuições sobre salários		4.822	5.767	6.735	8.468
Outros impostos		21.413	21.131	27.640	26.719
Total		145.969	224.150	188.570	280.254
Circulante		140.691	218.872	183.292	274.976
Não Circulante		5.278	5.278	5.278	5.278

b5. Carteira de câmbio

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Obrigações por compra de câmbio		1.897	338	1.897	338
Total		1.897	338	1.897	338
Circulante		1.897	338	-	338
Não Circulante		-	-	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b6. Outros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021	31/12/2021
Relações interdependências	102.351	27.513	102.351	27.513
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	586.047	19.489	586.047	19.489
Obrigações por recursos de consorciados grupos encerrados	-	-	1.537	29.596
Obrigações por convênios oficiais	44.481	29.445	44.481	29.445
Despesas de pessoal	21.595	16.085	31.450	23.363
Despesas administrativas	145.747	161.171	131.361	145.852
Cartão de crédito	270.022	232.190	270.022	232.190
Despesas sobre operações de crédito	81.294	155.379	81.294	155.378
Adquirência	47.796	62.832	47.796	62.832
Outros	44.568	91.060	368.191	326.163
Total	1.343.901	795.164	1.664.530	1.051.821
Circulante	1.341.585	793.143	1.593.956	1.049.413
Não Circulante	2.316	2.021	70.574	2.408

c. Resultado de câmbio

	Banco e Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de câmbio	5.054	2.781
Despesas de câmbio	4.273	986
Total	781	1.795

d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Convênio Sicoob	5.167	4.807	5.167	4.807
Rendas de serviços bancários (a)	10.942	10.044	10.942	10.044
Rendas de serviços prestados de fundos	1.536	1.254	1.535	1.254
Rendas de administração de fundos	-	-	6.804	5.547
Rendas de administração de Consórcio	-	-	112.013	153.170
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	475.296	354.796	481.082	359.373
Rendas por Antecipações de Obrigações de transações de Pagamento	244.037	140.908	244.090	140.945
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	60.623	52.008	60.623	52.008
Rendas de tarifas bancárias	67	59	67	59
Rendas com Serviços de Adquirência	5.093	3.882	5.093	3.882
Outras receitas diversas	50.439	32.205	60.353	52.769
Total	853.200	599.963	987.769	783.858

(a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Composição de outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Recuperação de encargos e despesas	6.048	3.999	6.048	3.999
Receitas de cartões de crédito (a)	43.902	30.892	43.902	58.781
Adquirência	119.609	118.850	119.609	118.850
Outras	11.418	1.668	43.865	5.290
Total	180.977	155.409	213.424	186.920

(a) A fim de compor o total de receita com cartão de crédito, considerar também, a nota 22d.

f. Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Honorários pagos a diretores e conselheiros	8.575	6.964	9.821	8.896
Proventos (a)	43.043	34.908	63.071	51.355
Encargos sociais (b)	19.677	15.901	27.675	22.841
Benefícios (c)	12.750	11.254	25.016	21.711
Treinamentos	1.218	389	1.429	512
Remuneração a estagiários	134	256	682	620
Total	85.397	69.672	127.694	105.935

(a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a funcionários.

g. Despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de água, energia, gás, manutenção e conservação	155	65	799	560
Despesas de comunicação	23.366	10.985	25.973	19.223
Despesas de material	295	133	305	402
Despesas de processamento de dados	24.049	15.099	23.116	15.262
Despesas com propaganda e publicidade	130.128	89.259	135.749	90.304
Despesas com serviços do sistema financeiro	19.457	18.333	19.947	18.751
Despesas de serviços de terceiros	19.778	15.270	44.639	145.201
Despesas de serviços técnicos especializados	16.697	12.014	13.115	8.810
Despesas e depreciação e amortização	8.580	4.315	13.086	7.888
Despesas com viagens	1.214	14	1.248	14
Outras despesas administrativas	5.139	4.950	7.449	7.452
Total	248.858	170.437	285.426	313.867

h. Composição de outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Contingências	2.000	1.296	2.178	1.423
Despesas serviços associados à transações de pagamento	289.205	199.403	243.002	159.777
Comissão sobre operações de crédito	68.890	243.508	68.890	243.508
Adquirência	145.011	177.780	145.011	177.780
Outras despesas operacionais	74.318	55.401	90.118	63.561
Total	579.424	677.388	549.199	646.049

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receita não operacional	80	1.617	79	1.617
Despesa não operacional	-	-	1	-
Amortização ágio Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda	-	(25.482)	-	(25.482)
Total	80	(23.865)	78	(23.865)

j. Resultados recorrentes e não recorrentes

Não houve qualquer resultado não recorrente no período.

Nota 23 – Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Banco Sicoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Ativo		20.475.667	20.089.270
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		20.448.552	20.052.414
Valores a receber		3.753	4.104
Despesas antecipadas – Comissão		23.362	32.752
Passivo		45.386.371	38.969.195
Depósitos		42.899.858	36.387.672
Operações compromissadas		1.084.657	1.247.905
Valores a pagar		1.401.856	1.333.619
		30/06/2022	30/06/2021
Receitas		1.275.378	574.879
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		926.209	371.022
Outras receitas		349.169	203.857
Despesas		2.641.417	998.253
Captação		2.351.812	551.078
Outras despesas		289.606	447.175

b. Subsidiárias

	Sicoob DTVM		Sicoob PAR		Sicoob Soluções de Pagamentos		Sicoob Consórcios	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo	43	68	-	-	-	-	160	284
Valores a receber	43	68	-	-	-	-	160	284
Passivo	7.586	14.569	916	1.346	389.652	675.175	138.869	208.111
Depósitos à vista	3	5	27	53	255	592	7	13
Depósitos a prazo	7.583	14.563	890	1.292	354.546	622.957	138.862	208.098
Valores a pagar	-	-	-	-	34.850	51.625	-	-
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas	440	89	341	7	83.900	58.434	7.052	1.272
Despesas de captação	440	89	341	7	17.706	3.148	7.052	1.272
Despesas administrativas	-	-	-	-	66.193	55.284	-	-
Receitas	-	-	-	-	18.053	7	970	862
Receitas diversas	-	-	-	-	18.053	7	970	1.273

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Honorários	7.535	5.920	8.425	7.314
Benefícios	2.131	1.502	2.505	2.309
Encargos	1.867	1.466	2.111	1.832
Total	11.533	8.888	13.041	11.455

Nota 24 – Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco Sicoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade.

Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	Banco					
	30/06/2022			31/12/2021		
	Aplicação	Captação	ACO	Aplicação	Captação	ACO
CDI/LF	755.870	773.234	617.318	750.581	1.328.296	657.382
Total	755.870	773.234	617.318	750.581	1.328.296	657.382

b. Seguros

O Banco Sicoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2022, R\$ 19.909 (31/12/2021 - R\$ 18.150). Em junho de 2022 houve uma provisão no valor de R\$ 26 (31/12/2021 - R\$ 16 de reversão).

d. Benefícios a empregados

Previdência complementar

O Banco Sicoob e as empresas do conglomerado são patrocinadoras da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2022, o Sicoob Previ contava com 893 participantes ativos (30/06/2021 – 946), cuja contribuição consolidada totalizou R\$ 2.867 (30/06/2021 - R\$ 2.520, e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Participação nos lucros

O Banco Sicoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 1º semestre de 2022, foram provisionados os valores de R\$ 9.113 (31/12/2021 – R\$ 14.659), consolidado – R\$ 11.884 (31/12/2021 – R\$ 18.512), registrados em Outras Obrigações - Provisão para Participações nos Lucros (nota 22 b3).

f. Combate aos efeitos da Crise COVID-19

A economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O Banco e empresas ligadas, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários diante da pandemia da Covid-19.

Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto à aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Mesmo com a formalização do encerramento da emergência em saúde pública de importância nacional (ESPIN), declarada por meio da portaria GM/MS nº 913/2022 pelo Governo Federal, o Banco Sicoob mantém permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados.

* * *

Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob

Conselho de Administração

Miguel Ferreira de Oliveira – Presidente
Rui Schneider da Silva – Vice-Presidente
Aifa Naomi Uehara de Paula
Bento Venturim
Clidenor Gomes Filho
Felipe Magalhães Bastos
Geraldo Souza Ribeiro Filho
Hudson Tabajara Camilli
Ivan Capra
Ivo Azevedo de Brito
José Evaldo Campos
Luiz Antônio Ferreira de Araújo
Luiz Gonzaga Viana Lage
Marcelo Baiocchi Carneiro
Marcelo Martins
Wilson Geraldo Cavina

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Antônio Cândido Vilaça Junior - Diretor
Ênio Meinen – Diretor
Fernando Vicente Netto - Diretor
Francisco Silvio Reposse Junior - Diretor
Marcos Vinicius Viana Borges - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

1. O Comitê de Auditoria é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e externa.
2. Além do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que integram o Conglomerado Banco Sicoob: Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. – Sicoob Consórcios e Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. – Sicoob Pagamentos.
3. A administração do Banco Sicoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos nas empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria externa contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Banco Sicoob e das empresas que integram o Conglomerado. Cabe à Auditoria Externa:
 - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
 - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
 - a) promoveu, no 1º semestre de 2022, 3 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária;
 - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores externos, dos auditores internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos e do Comitê de Riscos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
 - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis; avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas; examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
 - d) promoveu reuniões com a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Riscos e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
 - e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Externa realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers (PwC); gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental, imagem, conformidade, cibernético e estratégia; continuidade de negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e Programa de Testes de Estresse (PTE); e
 - f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
8. No 1º semestre de 2022 não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos funcionários.
9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados ao gerenciamento de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Banco Sicoob e das empresas integrantes do Conglomerado, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

Auditoria Externa

10. Os auditores externos contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Externa, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2022.

Auditoria Interna

12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Banco e das empresas integrantes do Conglomerado.
13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Demonstrações Contábeis

14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2022 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e de acordo com as práticas adotadas no País, refletindo, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Banco Sicoob naquela data.

Brasília, 15 de agosto de 2022.

Ivo Azevedo de Brito
Coordenador

Marcos Vinícius Viana Borges

Rafael Alves Horta

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: F0655C62EB19494E9BAC1656BB911EE0
 Assunto: DocuSign: Banco Sicoob - Relatório PwC e Demonstrações Contábeis - jun-22.pdf
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 62
 Certificar páginas: 6
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Eder Almeida
 Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água
 Branca
 São Paulo, SP 05001-100
 eder.almeida@pwc.com
 Endereço IP: 134.238.160.120

Rastreamento de registros

Status: Original
 17 de agosto de 2022 | 18:13

Portador: Eder Almeida
 eder.almeida@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original
 17 de agosto de 2022 | 18:23

Portador: CEDOC Brasil
 BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team
 @pwc.com

Local: DocuSign

Eventos do signatário

Carlos Augusto da Silva
 carlos_augusto.silva@pwc.com
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
 (Nenhuma), Certificado Digital

Assinatura

DocuSigned by:

 C12419F2EA534CB...

Registro de hora e data

Enviado: 17 de agosto de 2022 | 18:15
 Visualizado: 17 de agosto de 2022 | 18:22
 Assinado: 17 de agosto de 2022 | 18:23

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
 Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 201.56.5.228

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 17 de maio de 2022 | 11:23
 ID: 8083a5b3-0462-41e6-b9bd-78a8a48dcad3
 Nome da empresa: PwC

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Eder Almeida
 eder.almeida@pwc.com
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
 (Nenhuma)

Copiado

Enviado: 17 de agosto de 2022 | 18:23
 Visualizado: 17 de agosto de 2022 | 18:23
 Assinado: 17 de agosto de 2022 | 18:23

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

Envelope enviado

Com hash/criptografado

17 de agosto de 2022 | 18:15

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Entrega certificada	Segurança verificada	17 de agosto de 2022 18:22
Assinatura concluída	Segurança verificada	17 de agosto de 2022 18:23
Concluído	Segurança verificada	17 de agosto de 2022 18:23

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA

Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura

Periodicamente, a PwC poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

Obtenção de cópias impressas

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R\$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

Revogação de seu consentimento

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

Consequências da revogação de consentimento

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

Como contatar a PwC:

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para:

Para informar seu novo endereço de e-mail a PwC:

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

Para solicitar cópias impressas a PwC:

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

Para revogar o seu consentimento perante a PwC:

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

(i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou

(ii) enviar uma mensagem de e-mail para e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas.

Hardware e software necessários:**

(i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®

(ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)

(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.

(iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600

(v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

** Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a PwC conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por PwC durante o curso do meu relacionamento com você.